

Edição Especial

30 ANOS

Conheça os resultados da atuação da FFM junto a FMUSP e Institutos do HC

PÁGINA 12

Contratos e convênios de gestão unem ensino, pesquisa e atendimento

PÁGINA 20

Com estrutura enxuta, a FFM administra os recursos do Sistema FMUSP-HC

PÁGINA 26

Fundação Faculdade de Medicina

30 anos de profícuo apoio à FMUSP e ao Complexo HC-FMUSP

Em 18 de setembro de 2016, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) completou 30 anos de existência. Nasceu de iniciativa da Diretoria da FMUSP da época, a qual convidou a Associação dos Antigos Alunos da FMUSP (AAAFMUSP) para ser proponente de sua criação, como fundação de direito privado, sem fins lucrativos.

Desde o início, os objetivos estatutários da FFM respaldaram-se no apoio ao ensino, pesquisa e assistência à saúde na FMUSP e no Complexo HC-FMUSP e na preservação do patrimônio do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC).

O Complexo HC-FMUSP, de atenção terciária, compreende as seguintes instituições: o Instituto Central (ICHC), incluindo o Prédio dos Ambulatórios (PAMB); o Instituto de Psiquiatria (IPq); o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT); o Instituto da Criança (ICr), incluindo o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI); o Instituto de Medicina de Reabilitação (IMREA); o Instituto do Coração (INCOR), o único gerenciado pela Fundação Zerbini (FZ); o Instituto de Radiologia (InRad); o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), incluindo o ICESP-Osasco, além de dois hospitais auxiliares: o Hospital Auxiliar de Cotoxó, que será reconstruído, brevemente, e se transformará no Instituto de Álcool e Dro-

gas, e o Hospital Auxiliar de Suzano, que passa por reformas substanciais.

Além disso, 62 Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), a Casa da Aids, o Prédio da Administração, a Escola de Educação Permanente (EEP), o Centro de Convenções Rebouças (CCR), o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), o Centro de Saúde Escola, de atenção primária e o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC). Incluindo-se o Projeto Região Oeste, desenvolvido na Microrregião Butantã-Jaguari, de atenção primária, e o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP), de atenção secundária, configura-se, no todo, um verdadeiro Sistema Acadêmico de Saúde, com integração dos três níveis de atenção à saúde.

As atividades da FFM, de apoio à FMUSP e ao Complexo HC-FMUSP, guardam sinergia com as decisões dos seus diversos colegiados: o Conselho Deliberativo (CONDEL) e a Comissão de Planejamento e Controle (CPC) do HC-FMUSP e a Congregação e CTA da FMUSP. Além disso, a FFM submete-se a rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, do Tribunal de Contas do Estado e do Município e de auditoria externa independente.

A FFM presta conta a diversos órgãos com os quais mantém con-

vênios como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município e diversas Instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais. Devido à transparência administrativa, financeira e ética que a preside, a FFM auferiu grande credibilidade e, por isso, é frequentemente consultada para assumir novos projetos. No entanto, ela segue fielmente as recomendações da Curadoria de Fundações e de seu Conselho Curador para que restrinja sua atuação, preponderantemente, à FMUSP e ao Complexo HC-FMUSP, a não ser quando plenamente justificada a assunção de novos projetos, por razões acadêmicas e sociais.

Instituição de direito privado

Em 2016, a FFM, em que pese ser considerada pela Curadoria de Fundações como fundação de direito privado, teve de se ajustar a exigências do Tribunal de Contas do Estado e adequou o seu Regulamento de Compras e os critérios de seleção de pessoal para a FMUSP e o Complexo HC-FMUSP, aproximando-os aos da lei federal 8666/93 e passou, desde então, a realizar licitações-símile e concursos-símile, principalmente para a seleção de pessoal da área meio. Visou, com isso, garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

A FFM também presta contas de sua atuação aos seus Conselho Cura-

dor (quatro reuniões/ano) e Conselho Consultivo (duas reuniões/ano), ambos presididos pelo Diretor da FMUSP. Nestes casos, a prestação de contas se dá por meio do seu Relatório Situacional. Anualmente a FFM apresenta, para análise, a esses dois colegiados, o seu Plano de Trabalho para o ano vindouro. No Conselho Deliberativo e na Comissão de Planejamento e Controle do HC-FMUSP, a FFM exhibe, mensalmente, o “book” do Fluxo de Caixa das contas operacionais. Também publica a edição bimestral do Jornal da FFM, com conteúdos diversos e atualizados relativos à FMUSP e ao Complexo HC-FMUSP.

Projetos apoiados pela FFM

Para a efetiva execução de seus objetivos estatutários, a FFM apoia, gerencia e mantém uma gama de projetos:

1. Projeto de Assistência Integral à Saúde, dentre os quais se destacam

a) **Convênio Universitário**, firmado em 1988, entre o Complexo HC-FMUSP e a Secretaria de Estado da Saúde, com interveniência da FFM, voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que garante, também, a realização de procedimentos especiais, como transplantes de diferentes órgãos, implantes diversos e outros procedimentos de alta complexidade. A título de informação, o Complexo HC-FMUSP realizou, entre transplantes e implantes, 826 em 2013; 917 em 2014 e 823 em 2015. Realizou Procedimentos de Alta Complexidade (APAC's) da ordem de 122.545, em 2013; 164.922, em 2014 e 170.561, em 2015. Nas 75 salas cirúrgicas disponíveis realizaram-se 41 mil cirurgias e 800 transplantes/implantes/ano. Além disso, 50 mil internações em seus 2.100 leitos. Do mesmo modo, o convênio possibilita, também, o atendimento aos pacientes da saúde suplementar.

b) **Contratos de Gestão** nos quais a FFM é qualificada como organização social. De 2008-2010, a FFM firmou quatro Contratos de Gestão, dois estaduais e dois municipais. Em 09/12/2011, por meio da Lei Complementar 1160, o Complexo HC-FMUSP foi transformado em Autarquia de Regime Especial. Com isso, em 2014, o ICESP, até então gerenciado pela FFM por meio de Contrato de Gestão, foi integrado, como novo instituto, ao Complexo HC-FMUSP e a FFM, de gestora, passou a interveniente também para o ICESP. Convém ressaltar que o ICESP, desde sua inauguração, em 2008, mostrou um crescimento e desenvolvimento surpreendente. Um levantamento de 2015 mostrou que o ICESP realizara, até então, mais de 3 milhões de procedimentos médicos entre consultas, internações, quimioterapias, procedimentos diagnósticos, hospital-dia e pronto atendimento. Foram mais de 44.825 pacientes e cerca de 812 pacientes/novos/mês. Dada a sua competência técnica e humanística, o ICESP foi eleito, nos dois últimos anos, pelos usuários, o melhor hospital público do estado. Os dois Contratos de Gestão Municipal – o Projeto Região Oeste (PRO), desenvolvido na Microrregião Butantã-Jaguare e o Pronto Socorro do Butantã – tendo findado em 31-07-2016, foram assumidos por outra Organização Social. No entanto, a FMUSP, em convênio com a SMS e com o acordo da nova Organização Social, preservou o ensino da Atenção Primária, direcionado aos alunos da FMUSP e a Residência de Medicina da Família e Comunidade, nos mesmos locais.

2. **Projetos Assistenciais** voltados aos portadores do vírus da Aids, aos portadores de deficiência, aos pacientes oncológicos, às crianças e jovens, às famílias carentes e às mulheres e aos idosos.

As certificações de assistência social da FFM

Como entidade beneficente de assistência social, a FFM ganhou o reconhecimento público por sua atuação, tendo obtido e renovado, periodicamente, várias certificações, dentre as quais se destacam: 1. Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal. 2. Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), junto ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). 3. Certificado de Inscrição do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEA). 4. Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde, da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo. 5. Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual da Saúde do Governo do Estado de São Paulo. 6. Certificado de Inscrição do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) e Registro nº 1088/CM-DCA/2004, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

3. **Projetos de Pesquisa** diversos e numerosos.

4. **Projetos de Políticas de Saúde.**

5. **Projetos Institucionais** – apenas para informar, recentemente, a FFM, juntamente com a FM/HC realizaram um grande projeto, como extensão do SVOC, instalando, na FM, em prédio próprio construído, o Magnetom de 7 tesla, o único na América do Sul, que realiza exames no paciente morto e que podem substituir a realização da autópsia tradicional e

6. **Projetos de Estudos Clínicos.**

Todos esses projetos, em conjunto, definem o amplo espectro de ações da FFM com seus diferentes parceiros. O apoio e o gerenciamento dispensado pela FFM a estes diferentes projetos geraram, ao longo tempo, expressivos montantes de receitas, mas também de despesas de diferentes tipos.

De 2003 a 2015, as receitas cresceram substancialmente devido, principalmente, à inclusão do ICESP mas, também, do IRLM (ambos por meio de contratos de gestão estadual) e o projeto Região Oeste e do Pronto Socorro do Butantã (ambos por meio de contratos de gestão com a SMS). Veja no Quadro 1 a Demonstração de Resultados.

A título de atualização, de janeiro a abril de 2016 o Governo do Estado transferiu 48% das receitas; o SUS, 25%; a Prefeitura, 5%; a saúde suplementar, 9%; os rendimentos financeiros, 5%; as doações, 1% e as outras receitas, 7%.

O atendimento ao paciente SUS e saúde suplementar representou 97,8% e 2,2%, respectivamente, em 2003 e passou para 95,4% SUS e

4,6%, saúde suplementar, em 2015. Por outro lado, o faturamento variou de 87,1% SUS e 12,9% na saúde suplementar, em 2003, para 75,7% SUS e 24,3% na saúde suplementar, 2015. Chama também a atenção para a eficiência da FFM, no que tange aos valores faturados e os recebidos, de 2003 a 2015. O percentual de glosas reduziu de 5,44% para 1,22%. O total de pacientes SUS variou de 3.428.680, em 2010, para 3.359.413 em 2015; os da saúde suplementar variou de 125.322 para 161.258 nos mesmos anos.

A participação percentual SUS foi de 97,8%, em 2003 e 95,42%, em 2015; a da saúde suplementar, de 2,2% para 4,6%, nos mesmos anos. De 2003 a 2016, a evolução do caixa da FFM variou 688%.

O percentual do total de recursos humanos da FFM, em relação aos recebimentos líquidos SUS (descontadas as taxas), fixado pelo próprio Conselho Deliberativo, em 75%, atingiu 82%, em 2016. Necessidades mais prementes do Complexo HC para contratações e a precária liberação de vagas, para concurso, por parte da SES, respondem por este incremento preocupante. Até julho de 2016, a FFM tinha 11.516 colaboradores contratados: 27% do total são “complementaristas” com jornada adicional de 2 horas de trabalho; 34% são fundacionais do ICESP; 26% são os chamados fundacionais puros; 7% alocados em projetos: 375 (3%), os alocados no IRLM e, por último, 375 (3%) pertencentes à administração direta da FFM. O valor total da folha de pagamento mensal dos 11.516 colaboradores representa R\$ 52,094 milhões de reais.

Dos 1.520 contratos firmados pela FFM, de 2003 a 2016, 461 estavam ativos em 31/07/2016. Os investimentos em equipamentos, edifica-

ções e reformas, informática e outros (veículos, instalações etc.), de 2003 a 2016, no ICESP, FMUSP, Complexo HC e outros investimentos, foram de 27,6 milhões em 2003, 107 milhões em 2009 e 136 milhões em 2010. Em 2015, chegaram a 42,5 milhões.

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, desenvolvido de 2000 a 2008, recebeu apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP, a coordenação do projeto e a captação de recursos. A própria FFM dispendeu volumes significativos de recursos para a consecução do projeto. Constatou-se que a FMUSP, em consequência do projeto, resgatou sua autoestima, o que pode ser comprovado pela mudança cultural positiva, em toda a comunidade de nossa escola médica.

Ao longo do tempo, a Diretoria da FFM tem participado como membro ou como consultor de várias comissões, convênios, grupos de trabalho e outras iniciativas do Sistema FMUSP/Complexo HC.

Tem apoiado, inclusive financeiramente, dezenas de eventos técnico-científicos e institucionais. Em 2015, continuou obras de reforma, recuperação e manutenção dos edifícios, jardins e estacionamento do Polo Cultural Pacaembu.

Relação sinérgica com o Sistema FMUSP/HC

Conforme se pode aquilatar por este breve relato, não é pouco o que a FFM realiza, apoia, coordena e gerencia. A relação sinérgica com a Diretoria da FMUSP e sua Congregação e com o Conselho Deliberativo, Comissão de Planejamento e Controle, Diretoria Clínica e Superintendência do Complexo HC-FMUSP, potencializa e alavanca, ainda mais, as ações conjuntas que praticam.

A Diretoria da FFM tem pautado sua gestão, apoiada em alguns pressupostos básicos:

1) no reconhecimento sincero pelo trabalho, de qualidade, desenvolvido pelos seus profissionais;

2) na possibilidade concreta que propicia para o crescimento profissional e pessoal dos mesmos;

3) na oportunidade de participação para alavancar e aperfeiçoar os inúmeros processos institucionais;

4) na remuneração possível e condigna dos seus profissionais;

5) na modernização permanente de sua infraestrutura material e técnica para responder às demandas sempre crescentes do Sistema FMUSP/Complexo HC-FMUSP.

Para tanto, a FFM se guia por meio de

1) um Modelo de Gestão Participativa e Compartilhada;

2) um Código de Valores Positivos;

3) um Projeto de Valorização do seu Corpo de Colaboradores;

4) e um padrão de permanente Aperfeiçoamento dos Processos Institucionais e dos Relacionamentos Interpessoais.

Os 375 profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas equipes de nove Gerências Especializadas que a compõem, além da sua Diretoria e Superintendência Financeira. São eles: Consultoria Jurídica, Controladoria, Faturamento e Controle, Financeiro, Informática, Materiais e Importação, Projetos e Pesquisa, Recursos Humanos e Saúde Suplementar.

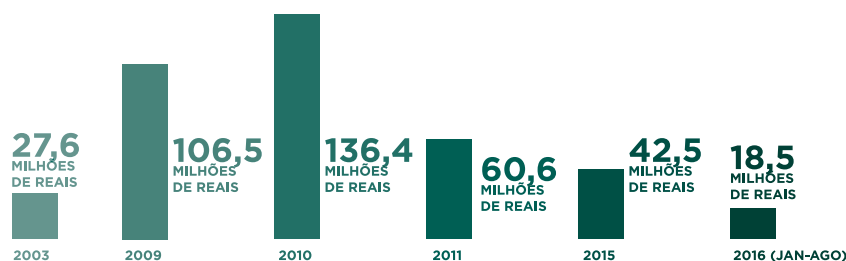
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(em milhões de reais - quadro 1)

	2003	2015	2016 (jan-ago)
Receitas	260,9	1.183,4	781
Assistência médica SUS	164,8	276,6	191,5
Saúde Suplementar	28,2	88,0	73,1
Projetos (ICESP, Prefeitura de SP, IRLM etc.)	14,7	649,9	419,7
Contratos (estudos clínicos, cursos etc.)	27,4	86,7	52,2
Doações	6,6	26,0	5,9
Rendimentos financeiros	19,2	56,1	38,6
Despesas	235,4	1.132,4	712,5
Pessoal	149,0	704,9	455,0
Material de consumo	48,6	207,1	121,7
Serviços (pessoas jurídicas e físicas)	23,3	152,9	93,9
Outras (utilidade pública, transporte etc.)	14,5	67,4	41,9
Superávit	25,5	51,0	68,4
% gestão da ADM FFM frente às receitas totais (não inclui doações da ADM FFM ao Sistema FMUSP/HC)	4,6%	1,3%	1,3%

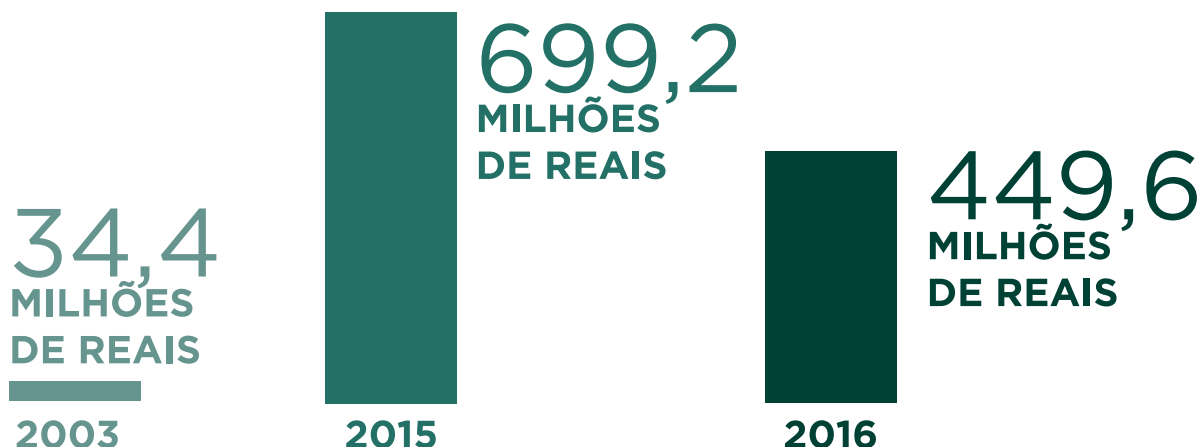
INVESTIMENTOS

POSIÇÃO CONSOLIDADA (HCFMUSP, ICESP, FMUSP E OUTROS)



EVOLUÇÃO DOS PROJETOS*

ATÉ AGOSTO DE 2016



*DOS 1.520 CONTRATOS FIRMADOS DE 2003 A 2016, ESTAVAM ATIVOS 461 EM 31 DE JULHO DE 2016.

Cada Gerência tem mais que um chefe, ou seja, tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade. Isto confere à liderança autonomia mas não independência, isto porque, os numerosos processos institucionais (sequência de tarefas) não se restringem apenas a um único departamento.

Esse trabalho exige uma interação permanente entre os departamentos para que os processos se concretizem até o fim e com qualidade. Configura-se deste modo, uma genuína rede de processos, com fluxo bidirecional, onde cada departamento depende do outro. A coordenação geral cabe à Diretoria, secundada pela Superintendência Financeira.

Visando eficácia da gestão, a Diretoria da FFM realiza, mensalmente, a sua Reunião de Integração, com participação da Superintendência Financeira e as Gerências Especializadas de cada departamento. Tudo é compartilhado com todos: dificuldades, problemas, demandas do Sistema FM/HC e as possíveis soluções

pertinentes. A reunião é dinâmica e tem gerado maior coesão e integração institucional. Na segunda parte da reunião, autoridades especializadas, a convite, realizam palestras sobre temas de interesse da FFM.

O modelo de gestão também enfatiza um Código de Valores Positivos, que permeiam a instituição inteira, representados por probidade, transparência, confiabilidade, bom exemplo, comprometimento, responsabilidade, flexibilidade, tolerância, capacidade para ouvir e paciência. Dissemos, anteriormente, que a FFM reconhece e valoriza o seu corpo de colaboradores sem descuidar, cotidianamente, de sua infraestrutura material e tecnológica.

A Diretoria tem foco especial nas pessoas, preocupada com seu crescimento profissional e pessoal. O Programa de Treinamento e Capacitação de seus colaboradores aprimora a formação técnica dos mesmos, tornando-os mais eficientes e eficazes. Apenas em 2015, foram cerca de 5.869 horas/aula que, buscando desenvolver competências de atuação em equipe, resultaram na melhoria

dos resultados finais da FFM.

Ademais, a Diretoria procura preencher as necessidades legítimas dos seus profissionais, por meio de reanálise de cargos, funções, enquadramentos e promoções, sempre premiando o mérito. Isto abre caminho para o crescimento profissional dos mesmos, gera aderência, espírito de colaboração e sentimento de pertencimento à instituição.

Por último, a Diretoria estimula o Aperfeiçoamento dos Processos e dos Relacionamentos Interpessoais. Pessoas têm formação diversas, personalidades diferentes e posturas e comportamentos variados. A FFM entende que a competência técnica das pessoas, embora absolutamente necessária, não é suficiente para preencher o perfil que ela deseja de seus colaboradores. Investe e persiste, deste modo, no aprimoramento dos relacionamentos interpessoais para que um reconheça o outro, com tolerância mútua, aceitação e respeito bilateral. Isto reduz a reatividade, melhora o clima institucional e transforma oposição em cooperação.

EVOLUÇÃO DO CAIXA

ATÉ 31 DE AGOSTO DE 2016

71,5
MILHÕES
DE REAIS



2003

426,6
MILHÕES
DE REAIS



2015

492,4
MILHÕES
DE REAIS



2016

Como a consecução dos numerosos processos institucionais – a sequência de tarefas para alcançar o resultado final – depende da atuação sequencial de várias Gerências e suas equipes, para que os processos se desenvolvam, sem interrupção, no prazo acordado e com qualidade, se faz necessária a colaboração de todos; ganham as pessoas e a Instituição.

É isto tudo que faz da FFM uma instituição íntegra e integrada, transparente, exitosa, prestativa e servidora, consciente de sua atuação cooperativa para o reconhecido sucesso institucional da Faculdade de Medicina/USP e o seu Complexo Hospital das Clínicas.

Para finalizar, no aniversário do seu trigésimo ano de existência, a Diretoria da FFM presta homenagem sincera a todas as lideranças de cada Gerência e suas respectivas equipes de colaboradores e à Superintendência Financeira e agradece, afetivamente, a todos e todas, pelo inestimável trabalho de qualidade, fruto de competência e cooperação invejável, em prol da FMUSP/Complexo HC-FMUSP.






Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral da FFM, Professor Emérito do Instituto de Ciências Biomédicas da USP
Foi: Reitor da USP, Diretor Científico da FAPESP, Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Vice-Presidente da Associação Internacional das Universidades (IAU – UNESCO)



Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Vice-Diretor Geral da FFM
Professor Emérito da FMUSP

Integração institucional

A atuação da FFM se pauta principalmente em três eixos: Convênio Universitário, Contratos e Convênios de Gestão e Gestão de Projetos e Pesquisas (veja nas páginas seguintes).

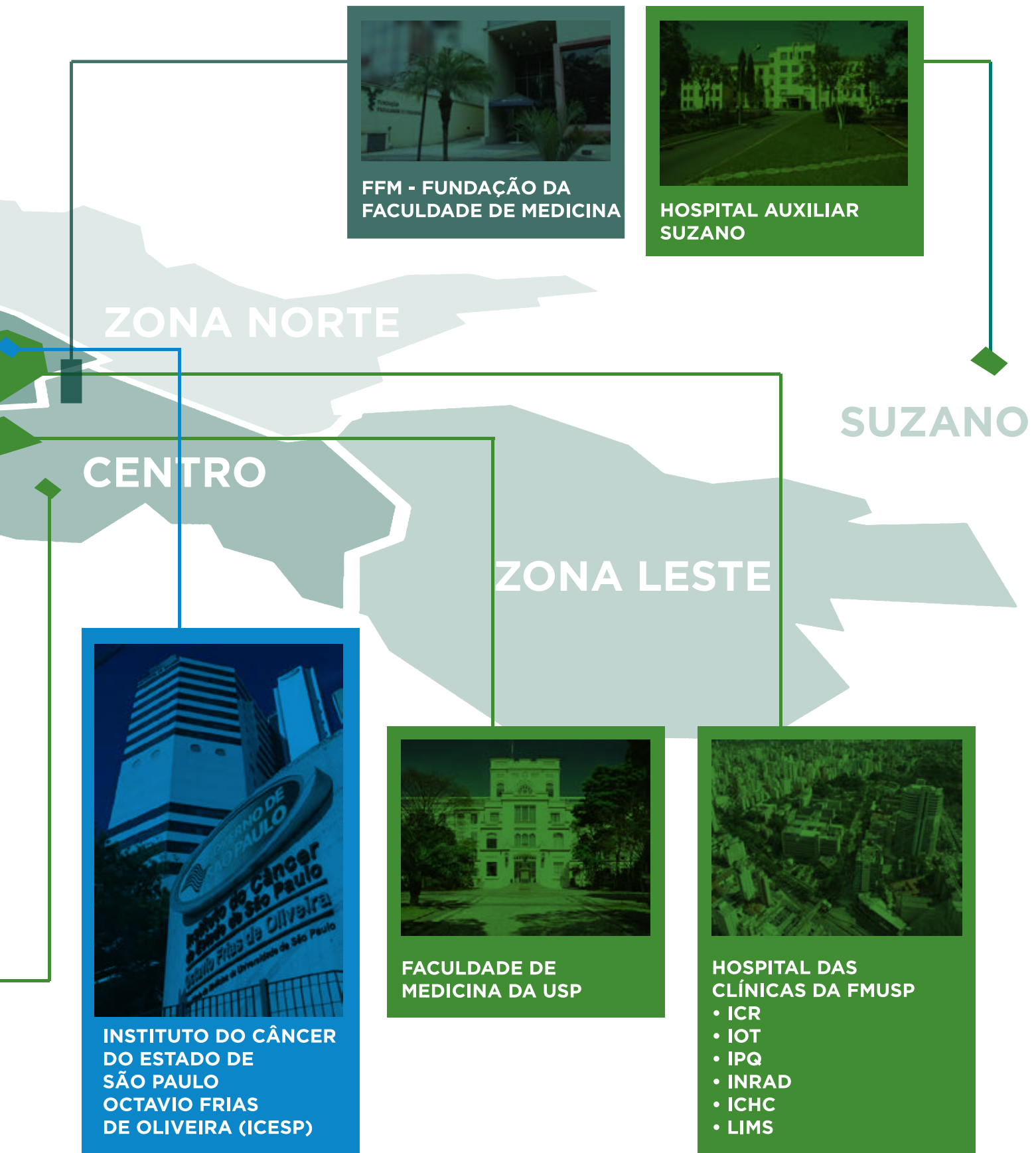
-  Contratos e convênios
-  Convênio universitário
-  FFM



ZONA OESTE

ZONA SUL





Ao lado da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas segue rumo ao futuro

A FFM trabalha para apoiar a Faculdade de Medicina da USP e seu Hospital das Clínicas em um caminho de excelência e desenvolvimento, segundo as metas traçadas pelo Projeto FMUSP 2020

Desde a sua criação em 18 de setembro de 1986, a Fundação Faculdade de Medicina vem desempenhando um papel crucial no cumprimento de sua missão como fundação de apoio às atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e de seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP).

Ao gerir os recursos e impulsionar projetos, dando um suporte administrativo-financeiro a todas as atividades desempenhadas nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da assistência, a FFM chega aos 30 anos com os olhos no futuro – traçando um caminho de excelência junto ao Sistema FMUSP-HC.

Desde 2010, a FMUSP vem implantando o Projeto FMUSP 2020, que teve como marco a Conferência de Busca do Futuro em 2012, que reúne periodicamente, desde então, profissionais de todas as áreas e hierarquias do Sistema FMUSP-HC para discutir eixos estratégicos para o desenvolvimento da Instituição. Foram definidos seis eixos, que estão em franca implantação.

“Contar com a FFM como instituição de apoio tem sido fundamental para a manutenção das atividades do sistema FMUSP-HC.”

Prof. Dr. Tarcísio Eloi Pessoa de Barros,
vice-diretor da FMUSP

A integração entre as diversas áreas do Sistema é uma das prioridades. Afinal, são mais de 24 mil colaboradores trabalhando em oito diferentes Institutos, sem contar os docentes e colaboradores da FMUSP. Nesse sentido, está em curso um mapeamento de processos e, entre outras coisas, a criação de um sistema de prontuário eletrônico que reúna as informações dos pacientes em um único local.

Na área de ensino, uma das prioridades é a internacionalização. O processo começou há mais de dez anos, com intercâmbios em diversas áreas e, desde 2015, a FMUSP traz alunos

de graduação de todo o mundo para um curso de férias em áreas específicas. E também tem enviado alunos para programas internacionais em todos os níveis – graduação, pós-graduação e residência médica.

A excelência do ensino também é um dos eixos, com a implantação de um novo currículo de graduação desde 2014 e a construção de um edifício didático.

No eixo da humanização, está sendo desenvolvido o Laboratório de Habilidades Relacionais, com um forte trabalho de comunicação interpessoal e gestão de conflitos, além de atividades



de aperfeiçoamento das habilidades de liderança e a capacitação de gestores para as práticas mais modernas de administração. A implantação de uma educação multidisciplinar também faz parte do trabalho, no sentido de desenvolver nos alunos de graduação uma formação holística e integrada.

Em termos de inovação tecnológica, está sendo proposta a capacitação em empreendedorismo em todos os níveis, bem como de tecnologia da informação, o que inclui também a capacitação dos docentes para novos métodos de ensino, visando a criação de espaços mais horizontais de troca entre os envolvidos em cada uma das áreas. Além disso, vem sendo implantado o Polo de Inovação em Saúde, um centro que reúne as principais atividades voltadas para a inovação.

O eixo da sustentabilidade traz a preocupação com a redução de desperdícios e a padronização dos processos assistenciais e de apoio. Além disso, também está sendo discutido como melhorar a arrecadação e potencializar os recursos obtidos por meio de doações.

Um dos principais objetivos do projeto é valorizar e capacitar o Capital Humano da Instituição, promovendo um constante diálogo a fim de reduzir os degraus hierárquicos, valorizando o senso de propósito associado à missão do Sistema e o protagonismo dos indivíduos.

A FFM participa de todas as discussões do Projeto FMUSP 2020 e trabalha para garantir que todos os seus objetivos sejam implantados.

“A modernidade do Estado brasileiro pressupõe a participação da iniciativa privada como apoio às atividades públicas. No quesito hospitais universitários públicos, a participação da iniciativa privada por meio das fundações de apoio torna-se imprescindível. Ao comemorar-se 30 anos da Fundação Faculdade de Medicina, comemoramos também o sucesso dessa parceria juntamente com o HCFMUSP e a Faculdade de Medicina da USP em suas atividades de extensão, pesquisa e ensino”.

Prof. Dr. José Otavio Costa Auler Jr.
Diretor da Faculdade de Medicina da USP

A atuação da FFM junto aos Institutos do HCFMUSP

O HCFMUSP reúne oito Institutos, dois Hospitais Auxiliares e a Casa da Aids, voltados ao atendimento de alta complexidade dos usuários do SUS. Todos eles contam com a participação da FFM para seu melhor funcionamento

Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as atividades de assistência promovidas pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) em seus oito Institutos, dois Hospitais Auxiliares e a Casa da Aids, uma Unidade Especializada de Saúde. Em instalações cada vez mais modernas e equipadas tecnologicamente segundo as mais recentes diretrizes internacionais de qualidade, a assistência também conta com equipes altamente especializadas e treinadas.

Nesse contexto, cabe à FFM receber os pagamentos do SUS e de Saúde Suplementar devidos ao HCFMUSP (com exceção do Instituto do Coração, InCor), por meio do Convênio Universitário (veja pág. 18).

Nos últimos anos, o foco tem sido as pessoas, priorizando a humanização nos setores. E, desde 2012, a Lei Complementar nº 1.160 transformou o HCFMUSP em Autarquia de Regime Especial, um novo estamento jurídico que propiciou a reformulação do Regulamento do HCFMUSP para implementar um modelo de

gestão inovador, visando elevar os níveis de eficiência, de acordo com as necessidades de planejamento, coordenação, execução e controle de atividades.

Conheça a atuação de cada um dos Institutos:

Instituto Central do HCFMUSP (ICHC)

Inaugurado em abril de 1944, o Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC) deu origem ao HCFMUSP. Sua estrutura concentra a maior parte das especialidades do Sistema FMUSP/HC, com 31 espe-



cialidades médicas e cirúrgicas, distribuídas por dois edifícios interligados – o Edifício Central, que inclui a Unidade de Emergência Referenciada, e o Prédio dos Ambulatórios (PAMB).

“Considero a FFM uma instituição crítica para a assistência e a pesquisa no HCFMUSP. E isso acontece porque a Fundação tem uma máquina enxuta e extremamente eficaz, que utiliza muito poucos recursos – apenas 1,5% do que arrecada – em comparação ao retorno que promove para todo o Sistema FMUSP-HC”.

Profa. Dra. Magda Carneiro-Sampaio
Presidente do Conselho Diretor do Instituto da Criança

No Edifício Central concentram-se as unidades de internação e de terapia intensiva, que contam com diversas certificações internacionais de qualidade em seus processos.

O PAMB, por sua vez, oferece atendimento a pacientes em regime ambulatorial e de hospital-dia clínico e cirúrgico, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico.

É no ICHC que está localizado o maior centro cirúrgico de todo o Sistema FMUSP/HC, além da Unidade de Farmacotécnica, onde são produzidos e distribuídos os medicamentos prescritos.

Ao lado dos recursos tecnológicos e das constantes renovações estruturais, o ICHC também vem implantando um grande projeto de humanização, focado na construção coletiva de compromissos éticos e técnicos que se expressam em ações para o cuidado ao paciente e melhoria das relações de trabalho entre os profissionais da saúde. Chamada de Rede Humaniza, é coordenada pelo Núcleo Técnico de Humanização, que é formado pelos grupos de Trabalho de Humanização, presentes nas diversas instâncias do HCFMUSP.

Instituto de Radiologia (InRad)

Criado em 1994, o Instituto de Radiologia do HCFMUSP (InRad) reúne os recursos diagnósticos por imagens e terapêuticos por radiação ionizante, para diagnosticar e acompanhar a evolução do atendimento aos pacientes dos diversos Institutos do HCFMUSP. É reconhecido nacional e internacionalmente como centro de excelência em métodos e procedimentos diagnósticos de imagem e em radiologia intervencionista e medicina nuclear.

“É com grande entusiasmo que celebramos os 30 anos da Fundação Faculdade de Medicina, que tem uma inserção relevante em todo o Sistema FMUSP-HC, contribuindo de forma expressiva para a agilidade e a melhor qualificação das atividades assistenciais, sociais e de ensino. Além disso, o seu apoio viabiliza o avanço da pesquisa, tecnologia e inovação de nossa Instituição”.

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá,
Diretora Clínica do HCFMUSP

Desde 2013, suas instalações – que já abrigavam equipamentos de ponta para assistência, ensino e pesquisa, como a ressonância magnética de 7 Tesla, que produz imagens moleculares do corpo humano – vêm passando por um amplo processo de renovação, a fim de modernizar e ampliar os recursos tecnológicos para a promoção do ensino, da pesquisa e da assistência.

Hoje são dois edifícios: o principal, que concentra os recursos ambulatoriais de radiologia convencional e intervencionista e de radioterapia e o anexo abriga o Centro de Medicina



“Parabéns à Fundação Faculdade de Medicina (FFM) pelos 30 anos de serviços prestados ao Sistema FMUSP-HC. Esta parceria tem garantido inovação, seriedade e eficiência técnico-científica ao Instituto Central. Obrigado à FFM pelo apoio prestado a todos nós”.

Prof. Dr. Alberto Duarte - Presidente do Conselho Diretor do Instituto Central do HCFMUSP (ICHC)

■ Assistência Integral à Saúde



Nuclear e Centro Integrado de Produção de Radiofármacos do InRad (CinRad), pioneiro no desenvolvimento de radiofármacos para o tratamento e pesquisa em oncologia e neurologia, pioneiro na América do Sul. O CinRad conta com a Certificação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) da Anvisa, o que indica que seus produtos conseguem garantir a qualidade, a pureza, a segurança, a identificação e a concentração corretas. Essa certificação coloca o HC-FMUSP nos mesmos níveis de qualidade das grandes multinacionais farmacêuticas.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)

A grande epidemia de poliomielite, doença conhecida como paralisia infantil, vivida em São Paulo no início dos anos 1950 motivou a criação do IOT em 1953. Sua função inicial era receber os casos de paralisia infantil para os pacientes em fase de comprometimento respiratório.

Hoje, o IOT atende pacientes com afecções ortopédicas e traumatólogicas, tendo se tornado um centro de referência para lesões raquimedulares, reimplantes de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

Constituído de dois edifícios interligados, onde as atividades de assistência ambulatorial e de internação são realizadas, conta ainda com a Unidade de Emergência Referenciada, em que se utiliza o sistema de classificação de risco para priorizar os casos de maior gravidade.

Está entre os maiores hospitais de Ortopedia e Traumatologia da América Latina e entre os principais Centros de Pesquisa do Brasil, tornando-se também referência no tratamento de acidentados de trânsito, que respondem por uma grande parcela das emergências atendidas no HCFMUSP.

Instituto de Psiquiatria (IPq)

Inaugurado em 1952, o IPq foi criado para prover assistência psiquiátrica e à saúde mental. Concebido nos moldes internacionais das organizações hospitalares psiquiátricas, desde seu início foi visto como um marco na psiquiatria paulista e brasileira, quando comparado às outras instituições destinadas ao mesmo atendimento.



Pioneiro na assistência, abrange todos os transtornos psiquiátricos, nas diferentes fases da vida, e é a única unidade de internação no País especializada em crianças. O atendimento não se concentra nas instalações hospitalares, pois, após a alta, o paciente pode seguir o tratamento em hospital-dia e nos ambulatorios especializados, além de participar dos programas de treinamento e reinserção no trabalho, que facilitam a sua reintegração social.

Totalmente reformado no início do século 21, mantém o status de referência em neuropsiquiatria e saúde mental do País e da América Latina, ampliando a área de assistência a partir da incorporação do serviço de neurocirurgia funcional, com destaque para a utilização do neuronavegador de referência no Brasil.

Instituto da Criança (ICr)

Inaugurado em agosto de 1976, o Instituto da Criança (ICr), referência nacional em saúde infantil, reúne 20 especialidades pediátricas, provendo atendimento de alta complexidade ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Considerando como prioridade



“A FFM tem um papel exemplar como fundação de apoio, coordenando a complexa administração de um dos maiores orçamentos da nação.

A transparência de sua atuação atesta a competência e a credibilidade de nossa Instituição”.

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz
Presidente do Conselho Diretor do Instituto de Psiquiatria

o atendimento global, integra a visão biológica, psicológica e social do paciente, com a ação integrada de equipes multiprofissionais e da adoção dos mais modernos recursos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

O ICr oferece atendimento nas modalidades de terapia intensiva, internação, atenção ambulatorial e de hospital-dia, especialmente no tratamento de doenças crônicas e complexas, como síndromes raras, oncologia, Aids, além de realizar transplantes de fígado, de rim e de células-tronco e hematopoiéticas.

Em um ambiente confortável e voltado ao mundo infantil, com brincadeiras, desenhos e cores, no hospital cada criança é tratada de maneira única e os profissionais são treinados para oferecer cuidados e bem-estar para cada um dos pacientes. O ICr conta hoje com 12 programas de Humanização, que envolvem ações voltadas para o paciente e seus acompanhantes e/ou para os colaboradores.

Localizado em um edifício anexo, também faz parte do ICr o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI). Inaugurado em 2002, destaca-se por ser um centro especializado em oncologia e outras doenças hematológicas ou raras, além de realizar transplantes em lactentes de alto risco.

Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA)

O IMREA foi criado em 2009, por meio de Decreto estadual. Sua origem, no entanto, data de 1975, quando foi inaugurada a Divisão de Reabilitação Profissional de Vergueiro do HCFMUSP (DRPV), que, posteriormente, passou a ser denominada Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR). Hoje inclui cinco Unidades, distribuídas pelas regiões da Grande São Paulo: Vila Mariana,

“A FFM, tal qual a Fundação Zerbini, desempenha um papel fundamental para o Hospital das Clínicas, como fundação de apoio. Sem ela, teria sido impossível manter a posição de Instituição médica de excelência, reconhecida internacionalmente.

Sem as fundações de apoio não haveria as condições gerenciais e de governança necessárias a uma instituição acadêmica com a complexidade do HCFMUSP”.

Prof. Dr. Walter Cintra Ferreira Junior

Diretor Executivo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)

Unidades do HCFMUSP recebem certificações internacionais

Em 2013, o IPq recebeu o Selo de Acreditação ONA 1, da Organização Nacional de Acreditação (ONA), ligada à segurança ao paciente e ao colaborador. Em 2014, o ICr, o InRad, a AMA Vila Sônia e a UBS Vila Dalva (integrantes do Projeto Região Oeste) também obtiveram a certificação.

ICESP, que já tinha a ONA 1 e a ONA 2, conquistou a primeira acreditação internacional, concedida pela Joint Commission, e o IMREA foi acreditado pela CARF (Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities). No início de 2015, o ICESP conquistou mais um selo de qualidade, da CARF, e o IOT obteve o ONA 1.

“Ao longo de suas três décadas de existência, a Fundação Faculdade de Medicina sempre buscou atuar de forma sinérgica com a Superintendência do HCFMUSP, e seu apoio tem contribuído, decisivamente, não só para a manutenção da sustentabilidade operacional e econômico-financeira, como para o próprio cumprimento da missão-visão do nosso complexo hospitalar”.

Eng. Antonio José Pereira, Superintendente do HCFMUSP

“A Associação dos Antigos Alunos da FMUSP se incorpora às comemorações de 30 anos de funcionamento da Fundação Faculdade de Medicina em 18/09/2016.

Na qualidade de proponentes da criação da entidade sentimo-nos gratificados pelo sucesso alcançado nestas três décadas de atividades. As atividades do Complexo HC-FMUSP tiveram expressivo desenvolvimento a partir do funcionamento da FFM”.

Prof. Dr. Jurandir Godoy Duarte, Presidente

Umarizal, Lapa, Clínicas e Morumbi (esta um Contrato de Gestão da FFM, veja nas págs. 18 a 23).

Voltado ao atendimento de pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, que necessitam de atendimento de reabilitação, o IMREA atua no desenvolvimento do potencial físico, psicológico, social,



profissional e educacional dos pacientes e no apoio a seus familiares.

Os Programas de Reabilitação são organizados com ênfase no trabalho multiprofissional, coordenados por médico fisiatra e cuidadosamente desenvolvidos por médicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas e educadores físicos. São equipes altamente especializadas, responsáveis pelo planejamento e execução de tratamentos específicos, valorizados pelo constante desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias. Incluem, ainda, vivências em oficinas terapêuticas/culturais, de geração de renda e avaliação e capacitação pro-

“Trabalhar com o apoio da FFM é sinônimo de segurança e agilidade. Com uma equipe experiente, sempre disponível e comprometida com a missão do Sistema FMUSP/HC, a FFM tem apresentado um papel fundamental na construção dessa história de pioneirismo na saúde”.

Dra. Marisa Madi
Diretora Executiva do Instituto de Radiologia (InRad)

“A Fundação Faculdade de Medicina é, sem dúvida, uma das maiores patrocinadoras e incentivadoras de diversos projetos da FMUSP. Extensões, ligas e diversas outras atividades existentes com o objetivo tanto de aprimorar e auxiliar a vida acadêmica do estudante de medicina quanto enriquecer sua cultura em geral devem muito do seu bom funcionamento à FFM, que colabora permitindo a aquisição de materiais essenciais, facilitando burocracias e, finalmente, melhorando a qualidade da nossa graduação. Isso tudo, além de gerir o HC, que é tão importante para a nossa formação. E é por esses motivos que é um grande prazer escrever um pouquinho sobre ela”.

Miki Onotera,
representante discente
na Comissão de Cultura e
Extensão (CCEx) da FMUSP

fissional, com vistas à inclusão profissional e social, bem como à busca da excelência em Reabilitação.

As principais deficiências tratadas pelo IMREA são decorrentes de lesão encefálica, lesão medular, amputações, doenças neurodegenerativas, além de malformações congênitas dos membros superiores e/ou inferiores, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hemofilia, Síndrome de Down e dor benigna incapacitante.

A sede do IMREA está localizada na Vila Mariana, zona sul de São Paulo, e atende em média 286 pacientes ao dia, além de oferecer exames especializados e equipamentos de ponta para o tratamento em seu Laboratório de Robótica e Neuromodulação, inaugurado em 2013. Permite a internação de pacientes, com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento mais humanizado e confortável.

No bairro do Campo Limpo, também na zona sul, está o Centro de Reabilitação Umarizal, inaugurado em 2001. Atende uma média de 113 pacientes ao dia nos diversos programas de reabilitação e também conta com um Laboratório de Robótica, que visa desenvolver o máximo potencial do paciente. Disponibiliza programa de condicionamento físico, oficinas terapêuticas e de geração de renda e atendimentos especializados.

Na zona oeste da cidade fica a Unidade Lapa. Inaugurada em 2007, atende, atualmente, uma média 314 pacientes ao dia nos diversos programas de reabilitação, além de disponibilizar atividades complementares após programa de reabilitação física, e possui também ambulatórios especializados, como o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as diferentes fases do desenvolvimento e o de Hemofilia. Nesta Unidade também está o Laboratório de Tecnologia Assistiva, importantes na dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção.

Inaugurada em 2008, a Unidade Clínicas está localizada dentro do HCFMUSP e atende uma média de 98 pacientes ao dia, nos diversos programas de reabilitação, que são encaminhados pela comunidade, Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios Especializados, bem como pelo HCFMUSP. Dá prioridade aos casos de maior complexidade, como lesão encefálica, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas além de contar com laboratórios.

“A ideia da FFM foi uma saída perfeita para a rigidez do sistema público de administração. Sua criação abriu a possibilidade do IOT se inserir no atendimento à saúde complementar, que trouxe a possibilidade de aumento da modernidade ao atendimento de pacientes do SUS. Os novos materiais e as novas técnicas cirúrgicas demoram muito para ser liberados pelo SUS, e a abertura ao atendimento da saúde suplementar possibilitou trazer novos materiais e técnicas para a formação de nossos médicos”.

Prof. Dr. Gilberto Camanho - Presidente do Conselho Diretor do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)

“A Fundação Faculdade de Medicina oferece todo o suporte necessário para que a gestão do IMREA seja realizada com eficiência e qualidade. Esta parceria é fundamental para mantermos excelência em reabilitação”.

Dra. Margarida Harumi Miyazaki
Diretora Executiva do Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA)

“Parabenizo a FFM pelas três décadas de comprometimento com a sociedade no apoio às ações de assistência, ensino e pesquisa, promovidas dentro do Sistema FMUSP-HC. A seriedade e a competência no cumprimento de sua missão têm favorecido o aprimoramento e a expansão da capacidade do Sistema, a formação de recursos humanos e o incremento da pesquisa. Os resultados deste período de luta e conquistas estão consagrados por uma trajetória de sucesso e brilhantismo”.

Profa. Dra. Lucila Pedroso da Cruz - Diretora Executiva do Instituto Central do HCFMUSP (ICHC)

Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs)

Criado em 1975, na FMUSP, e incorporado ao HCFMUSP em 1977, o LIM – Laboratório de Investigação Médica é o braço para o desenvolvimento da pesquisa científica: padroniza novas técnicas e métodos de diagnóstico; promove a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; serve como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde e estudantes de nível superior; e realiza cursos no campo da medicina e da saúde.

Em sua trajetória de 40 anos, houve uma expansão significativa dos LIMs, representados hoje por mais de 200 grupos de pesquisa, que atuam nas diversas áreas da saúde, espalhando-se pelos diferentes edifícios e Institutos do HCFMUSP, bem como nos prédios da FMUSP, Instituto Oscar Freire e Instituto de Medicina Tropical da USP.

Com numerosos projetos de pesquisa financiados por agências nacionais e internacionais, os grupos de pesquisa dos LIMs ocupam hoje indiscutível posição de liderança científica em Medicina e áreas correlatas, produzindo anualmente mais de 1,6 mil artigos científicos em periódicos indexados e introduzindo abordagens diagnósticas, terapêuticas e de prevenção inovadoras para as mais diversas condições médicas.

Nos 207 grupos de pesquisa que atuam nas 62 Unidades Laboratoriais dos LIMs, encontram-se em atividade atualmente cerca de 1.200 pessoas, com vínculo com o HCFMUSP e com a FMUSP, sendo esses pesquisadores científicos, médicos, professores, biólogos, técnicos de nível superior e de nível médio.

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FM/HCFMUSP, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede

de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). O programa, lançado em 2006, possibilitou a implantação de núcleos descentralizados, aparelhados com as mais modernas tecnologias e organizados em forma de rede, tornando-os acessíveis aos pesquisadores do Sistema e de fora dele. Ao mesmo tempo, possibilitou otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

Hospitais auxiliares

O HCFMUSP conta ainda com dois hospitais auxiliares: o de Suzano e o Cotoxó, no bairro da Pompeia, em São Paulo. Inaugurado em 1960, o Hospital Auxiliar de Suzano (HAS) se localiza no município de Suzano, na Grande São Paulo, e é um centro de retaguarda dos Institutos do HCFMUSP, prestando assistência médico-hospitalar a pacientes de longa permanência, principalmente nas especialidades de Clínica Geral, Cirúrgica, Neurológica, Ortopédica e Pediátrica. Oferece assistência a adultos e crianças a fim de permitir o restabelecimento da capacidade funcional e reabilitação de sequelas em diferentes estágios das doenças.

Conta com 120 leitos, dos quais 15 reservados a crianças e 12 a adultos, ambos com doenças de alta complexidade. Um novo prédio vem sendo construído para ampliar a capacidade de atendimento. O novo prédio deve acrescentar 120 leitos aos existentes, e o prédio atual passará então por uma ampla reforma.

O Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC), localizado no bairro da Pompeia, a menos de cinco quilômetros do Sistema FMUSP/HC, também é um hospital de retaguarda. Suas instalações anteriores foram demolidas para dar lugar a um novo prédio que ampliará sua capacidade instalada e

criará uma ala específica voltada a dependentes químicos.

O novo centro terá 104 leitos de retaguarda e mais 56 leitos dedicados ao tratamento de pacientes com problemas de álcool e drogas. Também abrigará o Centro de Ensino e Treinamento de Recursos Humanos e o novo Centro Colaborador de Álcool e Drogas, uma parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, a USP e a Secretaria Nacional de Álcool e Drogas (Senad) do Ministério da Justiça.

Casa da Aids

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids, inaugurado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e assistência a pacientes com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM desde 2004.

Desde setembro de 2014, funciona nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros da SES-SP, onde presta atendimento ambulatorial a aproximadamente 3 mil pacientes adultos com HIV.

Trabalham ali 49 colaboradores, em uma equipe multidisciplinar formada por médicos infectologistas, ginecologista, psiquiatra, cirurgião dentista, farmacêutico, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e equipes de enfermagem e apoio administrativo.

“A Fundação Faculdade de Medicina foi fundamental para o crescimento sustentável da qualidade do Ensino, Pesquisa e Assistência na Faculdade de Medicina da USP. A captação de recursos, como ocorreu no Projeto Restauro da FMUSP, o incentivo aos pesquisadores e a gestão do ICESP são exemplos do sucesso do nosso modelo fundacional, e a seriedade na gestão e a confiabilidade da FFM estão sempre presentes em todos os momentos de crise e de estabilidade. A FFM representou um grande marco para consolidar a liderança do Sistema FMUSP/HC na saúde brasileira”.

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Titular do Departamento de Radiologia e Oncologia da FMUSP e Presidente do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia (InRad)

“A Fundação Faculdade de Medicina tem apoiado os Departamentos da FMUSP e Divisões do HCFMUSP de maneira importante, possibilitando e mediando ações como gerenciamento em convênios e contratos, como do SUS e de Estudos e Pesquisas Clínicas assim como, a contratação e captação de recursos humanos, custeio de compras e manutenção e investimentos. Sem isso, principalmente agora em tempos difíceis, seria quase impossível gerenciar de maneira autônoma alguns setores do Departamento/Divisão. Parabenizamos os 30 anos de apoio que temos recebido da Fundação e esperamos que continue exercendo papel importante em nosso desenvolvimento”.

Prof. Dr. Cyro Festa Neto

Professor Titular do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Chefe da Divisão de Dermatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
Presidente da Comissão de Cultura e Extensão (CCEX) da FMUSP

Contratos de gestão integram pesquisa e ensino a atendimento de alta qualidade à população

Nos últimos 12 anos, a FFM vem atuando como gestora em três grandes contratos de gestão com Instituições públicas, integrando o atendimento com o ensino e a pesquisa da FMUSP

Em 2008, a Fundação Faculdade de Medicina passou a ser reconhecida como Organização Social, pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizadas a celebrar com ela contratos de gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado.

A partir daí, passou a desempenhar importante papel na gestão de algumas Instituições públicas, que detalhamos a seguir:

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira (ICESP)

Firmado em 2008 com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o Contrato de Gestão (hoje um Convênio de Gestão) prevê a administração das atividades do ICESP, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que atende pacientes para tratamentos complexos, vindos de todo o Estado. Pela primeira vez, um contrato deste tipo foi firmado prevendo as atividades de ensino e pesquisa, além do atendimento à população.



“O dinamismo da FFM permitiu que ela assumisse, como organização social, o projeto de instalação e gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Além de seu papel essencial no desenvolvimento do Icesp, devemos às atividades da FFM a possibilidade de manter engajado o nosso maior capital: mais de quatro mil colaboradores alinhados com a atenção humanizada ao paciente com câncer, num contexto pautado pelo ensino e pela pesquisa”.

Prof. Dr. Roger Chammas
Presidente do Conselho Diretor e Coordenador do Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) do Icesp

O ICESP é o maior e mais moderno centro oncológico da América Latina, equipado com o que há de mais avançado em tecnologia e procedimentos. Em uma área de 84 mil m², foi sendo implantado aos poucos em seus 28 andares.

Em sua inauguração, contava com 90 leitos de internação, 12 leitos de UTI, duas salas de cirurgia e 48 poltronas para quimioterapia. Hoje, funcionam 499 leitos de internação, 85 leitos de UTI, 16 salas de cirurgia e 107 poltronas de quimioterapia.

De 2010 a 2015, o ICESP figurou entre os melhores hospitais públicos do Estado, segundo a Pesquisa de Satisfação dos Usuários do SUS, promovida pela SES-SP anualmente com a população atendida, tornando-se o melhor a partir de 2011. Isso se deve à forte política de humanização implementada no ICESP, que se tornou referência para os demais Institutos do HCFMUSP e outros hospitais do Estado.

Em 2013, uma lei estadual passou a qualificar o HCFMUSP como

autarquia de regime especial, e assim o ICESP passou a integrar o Sistema FMUSP/HC. Essa mudança, porém, não diminuiu as responsabilidades da FFM perante a gestão do ICESP. A partir de 2014, passou a vigorar um Convênio de Gestão entre HCFMUSP e SES-SP, com a interveniência da FFM, com o qual a FFM continua a se responsabilizar pela gestão da área de Recursos Humanos, com os mais de 3 mil funcionários do ICESP, além de receber e repassar os recursos provenientes dos órgãos públicos competentes, como Ministérios e Secretarias de Saúde.

A FFM também administra as parcerias entre pesquisadores e Instituições de financiamento ligadas aos estudos clínicos.

Em 2015, o ICESP ultrapassou a marca histórica de 3 milhões de procedimentos médicos realizados, o que inclui consultas, interações, sessões de quimioterapia, exames e procedimentos diagnósticos, atendimentos de emergência e hospital-dia. Atualmente, são mais de 44 mil pacientes com matrículas ativas, e uma média de 812 novos pacientes por mês. Durante o ano, foram realizadas 8,7 mil cirurgias.

ICESP EM NÚMEROS





Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

Em 2010, a FFM firmou contrato de Gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para a gestão das atividades e serviços de saúde no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM). Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto é uma unidade do Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do HCFMUSP (ImRea), localizado no bairro do Morumbi, e foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação. O prédio de 10 andares e 13,5 mil m², totalmente adaptado, abriga atendimento ambulatorial e internação em ambiente agradável, que não remete a um hospital.

A unidade atende pessoas de todas as idades, no entanto, o público infantil, por necessitar de abordagem diferenciada, tem um andar exclusivo. A ambientação foi idealizada para que as crianças associem as terapias à diversão, sendo um local totalmente decorado e a mobília adaptada para elas.

Em funcionamento desde a inauguração do IRLM, a equipe desse ambulatório é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

Duas novas unidades do ICESP foram implementadas a partir de 2010, com o objetivo de promover especial atenção aos pacientes em cuidados paliativos exclusivos. Em Cotia, o Núcleo Avançado de Cuidados Especiais (NACE) oferece a continuidade da assistência prestada no hospital, em uma estrutura adequada para proporcionar o máximo de conforto e alívio dos sintomas da doença, de modo a contribuir com a qualidade de vida ao aliar atendimento médico e bem-estar.

O local conta, ainda, com espaços de convivência e ampla área externa em contato com a natureza. Dentro

desse contexto, o paciente recebe assistência integral de uma equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos.

Uma segunda unidade, o Núcleo Avançado de Cuidados Especiais (NACE) Jaçanã, foi implantada para ampliar a oferta de serviços. Nos últimos anos, o número de atendimentos totais nas duas unidades de cuidados paliativos (NACE COTIA e NACE JAÇANÃ) cresceu 84%, saltando de 807 (2010) para 1.484 (2015) pacientes-dia/mês (média anual janeiro a dezembro de 2015).

IRLM EM NÚMEROS



“Os 30 anos da Fundação Faculdade de Medicina provam que é possível gerir com excelência os recursos financeiros e humanos destinados às principais Instituições de referência do país na área da saúde em atendimento, ensino e pesquisa”.

Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella

Médica fisiatra, professora titular da FMUSP e secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

A paralisia cerebral é o diagnóstico mais frequente no Instituto, com 81% dos casos. Outros números significativos são os casos de lesão medular (12%) e amputação (2%), sendo que os 5% restantes correspondem a outras lesões.

Projeto Região Oeste

Um Contrato de Gestão entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a FFM, juntamente com a FMUSP, estabeleceu, em 2008, uma parceria para a reorganização da rede de atenção à saúde dentro na região que compreende as famílias inscritas no Programa de Saúde da Família da Microrregião Butantã/Jaguarié.

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguarié), essa Microrregião está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes. A parceria, encerrada em 2016, visava o desenvolvimento de uma plataforma de ensino, pesquisa e extensão, conciliando de maneira harmoniosa as atividades acadêmicas e assistenciais, objetivos que foram plenamente conquistados ao longo do período.

O contrato previa a gestão dos equipamentos públicos de saúde da região (Unidades Básicas de Saúde, AMAS, ambulatórios de especialidades e pronto-socorros), além da gestão dos recursos humanos da prefeitura na área de atuação, com a complementação necessária para uma atuação de qualidade.

A realização do Projeto Região Oeste foi fundamental para a melhor compreensão da importância da integralidade da atenção à saúde, conceito transmitido aos alunos de seus cursos de graduação e pós-graduação. A FMUSP se propôs a atuar em uma área de atenção primária e integrá-la aos seus equipamentos de atenção secundária e terciária, de modo a criar um sistema de atenção integrado e hierarquizado, como propõe o SUS.

De 2008 a 2015, as Unidades Básicas de Saúde constantes do contrato de gestão gerido pelo PRO receberam alunos dos cursos de Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Residência de Medicina de Família e Comunidade, Residência de Psiquiatria, entre outros, e serviram de campo para a realização de atividades de ensino e pesquisa,

além do desenvolvimento de ações assistenciais voltadas à população da Região Oeste da cidade de São Paulo.

O encerramento do contrato afasta a FFM das atividades de gestão do PRO, mas a presença dos alunos nas unidades continua, a partir de uma parceria com a nova gestora do contrato.

Prontos-socorros do Butantã e da Lapa

Em paralelo ao contrato do Projeto Região Oeste, a FFM também manteve contratos de gestão dos Prontos-socorros municipais do Butantã e da Lapa.

O contrato de gestão do Pronto-socorro do Butantã foi firmado em 2010 e estendeu-se até 2016, quando se encerrou, juntamente com o contrato geral do Projeto Região Oeste.

O contrato de gestão do Pronto-socorro da Lapa, por sua vez, foi encerrado em 2013.

Pesquisas Clínicas garantem inovação com segurança

A gestão dos projetos de Pesquisa Clínica é uma das três atividades fundamentais da FFM e vem crescendo expressivamente ao longo do tempo

Nos últimos dez anos, uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) foi a gestão dos projetos de pesquisa do corpo docente e clínico do Sistema FMUSP/HC. Na FFM, o trabalho é coordenado pela Gerência de Projetos, em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FMUSP/HC que realizam investigações científicas envolvendo seres humanos.

Sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos Centros de Pesquisa Clínica (CPC), os Estudos e Pesquisas Clínicas têm por objetivo avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e também garantir que as pesquisas em animais e seres humanos sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente para a espécie, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.



Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos. São todas as investigações em seres humanos cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.

“No momento em que os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) do HCFMUSP celebram seus 40 anos de existência, tenho especial satisfação em deixar aqui registrado o quanto a FFM tem sido fundamental para a trajetória de grande sucesso que os LIMs tiveram até hoje. A FFM, com suas capacidades de gestão administrativa, investimento e visão estratégica, é seguramente um dos maiores pilares de sustentação para que nossa comunidade de pesquisadores trabalhe com mais solidez na geração de conhecimentos científicos de impacto e relevância médico-social, na busca de inovação tecnológica, e na formação de recursos humanos da mais alta qualidade”.

Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho,
Diretor Executivo dos LIMs

“A Fundação Faculdade de Medicina oferece apoio na gestão financeira, administrativa e jurídica para a Escola de Educação Permanente do HCFMUSP. A solidez da Fundação e a competência da sua equipe garantem à EEP o alicerce necessário para atuar como um renomado centro de conhecimento, atendendo de forma ágil e satisfatória alunos brasileiros e estrangeiros nas áreas Técnica, Médica e Multiprofissional”.

Prof. Dr. Decio Mion Jr.,
Diretor da Escola de Educação Permanente do HCFMUSP

Centros de Pesquisa Clínica (CPCs) garantem segurança dos voluntários em pesquisas

Os CPCs são responsáveis pela centralização do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. No Sistema FMUSP/HC estão instalados CPCs no Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC), Instituto da Criança (ICr), Instituto de Psiquiatria (Ipq), Instituto de Radiologia (In-Rad), Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) e Instituto do Coração (InCor).

Eles se destinam a prestar assistência médico-hospitalar aos voluntários de pesquisa; garantir que as Boas Práticas Clínicas sejam observadas durante a condução dos projetos de pesquisa; orientar os voluntários de pesquisa e esclarecer todas e quaisquer dúvidas por eles mencionadas; garantir todos os recursos necessários aos investigadores; apoiar os coordenadores na condução dos projetos de pesquisa; acompanhar as atividades e fornecer informações necessárias aos monitores dos diferentes projetos de pesquisa; e assegurar que as auditorias dos projetos de pesquisa sejam conduzidas de acordo com os procedimentos preestabelecidos.

30 anos fazendo a diferença

Para auxiliar o Sistema FMUSP/HC em suas atividades, a Fundação Faculdade de Medicina se organiza em nove Gerências que atuam em sintonia com a FMUSP e o HCFMUSP

O crescimento da Fundação Faculdade de Medicina nos últimos dez anos foi bastante expressivo. Sua infraestrutura já era bastante parecida em termos organizacionais, e proporcionalmente o aumento da quantidade de colaboradores voltados à área de gestão e operacional cresceu em proporções muito menores do que os projetos e recursos por eles administrados.

A estrutura organizacional da FFM, estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, é dividida por áreas estratégicas de especialização, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros. Ao todo são nove Departamentos, cujas atribuições e resultados são analisados em seguida.

A FFM conta com o Conselho Curador como seu órgão máximo de controle, encabeçado pelo presidente, que corresponde ao Diretor da FMUSP, atualmente o Prof. Dr. José Otávio da Costa Auler, e com mais 13 membros. Outro órgão superior é o Conselho Consultivo, composto por 30 membros convidados do Sistema FMUSP/HC e da sociedade civil (veja pág. 27).

Em 2015, estavam ativos na FFM 530 projetos de assistência social, assistenciais à saúde, acadêmicos, científicos, de pesquisas, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde,



institucionais e estudos clínicos, que beneficiam, direta ou indiretamente, a população. Desses, destacam-se 136 projetos, subvencionados com recursos públicos e privados nacionais e internacionais, e 394 estudos clínicos, patrocinados pela indústria farmacêutica.

Também responde pela gestão dos Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais. Em 2005, tramitaram pela FFM 93 novos contratos, o que representou um acréscimo de 232% em relação a 2004. Em 2015, foram 145 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 369 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

Consultoria jurídica

Além de zelar pelo processo de manutenção dos certificados de utilidade pública e certificação de filantropia, a área se dedica ao desenvolvimento, fomento e expansão das atividades da FFM, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judicial e extrajudicial.

Controladoria

Departamento responsável pela contabilidade, escrituração fiscal, controle patrimonial, prestações de contas, organização dos fluxos de caixa individualizados por centros de gerenciamento e outras funções de controle e acompanhamento, além do fornecimento de informações contábeis e financeiras em âmbito interno e externo.

Faturamento e Controle

Responsável pelas operações de controle e distribuição de recebimentos relativos ao faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo internações, procedimentos ambulatoriais, autorização de procedimentos de alta complexidade e Procedimentos de Atenção Básica Ampliada (PABA) e pacientes de convênios e particulares.

Financeiro

O desafio do Departamento Financeiro tem sido fortalecer a estrutura interna dos setores de recebimento e pagamento para os constantes desafios impostos pelo negócio. Várias melhorias nas Solicitações de Pagamento eletrônico (SP-e) foram desenvolvidas e implantadas para que haja um fluxo do pagamento com sua documentação de apoio e liquidação financeira.

Informática

A área é responsável pelo desenvolvimento de sistemas especializados e implantação de infraestrutura para atender às necessidades do Sistema FMUSP/HC. Ao longo dos dez últimos anos, seu trabalho vindo sendo reconhecido inclusive com premiações para softwares especializados desenvolvidos pela área. Nos últimos anos, a Gerência de Informática vem aplicando um plano de investimento para a modernização, ampliação e atualização do parque de equipamentos, softwares, rede de banco de dados. Alguns projetos terão sua finalização em 2016.

Materiais e Importações

Atua na intermediação das compras de materiais, medicamentos, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, entre outros. Em 2005, o dispêndio foi da ordem de R\$ 103 milhões em aquisições de custeio e mais R\$ 29 milhões em investimentos, na área de Compras Nacionais. O Setor de Importação, por sua vez, trabalha com a importação de insumos e equipamentos, administrando, em 2005, 323 processos. Já em 2015, as atividades da área tinham sido ampliadas para um montante de R\$ 301,3 milhões em compras nacionais, correspondente a 4.376 processos.

A economia gerada em 2015 foi de R\$ 24,5 milhões, em relação ao menor valor original apresentado pelos fornecedores ou valor referencial em relação ao efetivamente negociado/contratado pela FFM. Quanto às importações, o volume de negociações foi de US\$ 6,7 milhões, equivalentes a 265 processos.

Projetos e Pesquisas

A Gerência de Projetos e Pesquisas é responsável pelos estudos de viabilidade, implementação e ge-

renciamento dos contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e instituições privadas, nacionais e internacionais, voltados a projetos Sociais, Assistenciais, Acadêmicos e de Pesquisa, desenvolvidos pelos diversos Departamentos/Disciplinas do Sistema FM/HCFMUSP. A área também responde pelo Setor de Comunicação, que se dedica à divulgação do Jornal da FFM e dos Relatórios Anuais, atualização do site www.ffm.br e do Manual de Relacionamento, bem como dos relatórios de andamento das obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, distribuídos à época.

Recursos Humanos

Um dos papéis cruciais da FFM é fazer a gestão de pessoas alocadas em projetos de assistência à população, além de complementar os vencimentos de funcionários do Sistema FMUSP/HC e de manter seus próprios colaboradores administrativos. O Departamento é responsável por atividades de recrutamento e seleção, contratações, demissões, controle de frequência, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, treinamentos, entre outras.

Saúde Suplementar

O Departamento de Saúde Suplementar (DSS) atua na inserção estratégica do Sistema FMUSP/HC no Segmento de Saúde Suplementar, sendo responsável pelas ações de negociação com as Operadoras de Planos de Saúde e demais Fontes Privadas de Custeio. O DSS responde pela estruturação das Auditorias de Saúde Suplementar do Sistema FMUSP/HC e tem a atribuição perante as Operadoras, Órgãos Reguladores do Setor e Órgãos de Classe de manter os preceitos éticos, técnicos e negociais do relacionamento entre as Operadoras de Planos de Saúde e o Complexo HCFMUSP.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (FFM)

CONSELHO CURADOR

CONSELHO CONSULTIVO

DIRETORIA GERAL E VICE-DIRETORIA GERAL

SUPERINTENDÊNCIA
SECRETÁRIA
(CARGO VAGO)

SUPERINTENDÊNCIA
FINANCEIRA

SUPERINTENDÊNCIA
TÉCNICA
(CARGO VAGO)

GERÊNCIAS

CONTROLADORIA

RECURSOS HUMANOS

FINANCEIRO

INFORMÁTICA

FATURAMENTO E CONTROLE

CONSULTORIA JURÍDICA

SAÚDE SUPLEMENTAR

PROJETOS E PESQUISAS

MATERIAIS

■ Créditos

Administração da FFM

CONSELHO CURADOR – 2016

Presidente: Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior

MEMBROS:

Dr. Francisco Vidal Luna
 Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
 Dr. Antonio Corrêa Meyer
 Dr. Jurandir Godoy Duarte
 Acadêmica Miki Onotera
 Sra. Valéria Pancica Blanes
 Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo
 Prof. Dr. William Carlos Nahas
 Prof. Dr. Roger Chammas

CONSELHO CONSULTIVO – 2016

Presidente: Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior

MEMBROS:

Senador Aloysio Nunes Ferreira Filho
 Dr. Andrea Sandro Calabi
 Vereador Andrea Matarazzo (a partir de jun/15)
 Dr. Antonio Corrêa Meyer
 Prof. Dr. Carlos Antonio Luque
 Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga
 Prof. Dr. Cláudio Lembo
 Dr. Claudio Luiz Lottenberg
 Dr. Eleuses Vieira de Paiva
 Dr. Fernando Braga
 Dr. Floriano Pesaro
 Dr. Francisco Vidal Luna
 Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
 Dr. Gonzalo Vecina Neto
 Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. Jackson Bittencourt
 Dr. José Luiz Gomes do Amaral
 Dr. José Renato Nalini
 Prof. Dr. José Rodolpho Perazzolo
 Prof. Dr. Mario José Abadalla Saad
 Dr. Ogari de Castro Pacheco
 Dr. Orlando de Assis Baptista Neto

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
 Dr. Sergio Gonçalves
 Prof. Dr. Marco Antonio Zago (Reitor da USP)
 Dr. Rubens Naves
 Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn
 Prof. Dr. Vahan Agopyan

DIRETORIA 2016

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
 Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay

SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA 2016

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

GERENTES 2016

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas
 Arcênio Rodrigues da Silva – Consultoria Jurídica
 Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro
 Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros –
 Informática
 Fabrícia C. Giancoli Goes – Saúde Suplementar
 Ludemar Sartori – Materiais
 Marcus César Mongold – Controladoria
 Silvia Dalla Valle – Recursos Humanos
 Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

EXPEDIENTE

Jornal da FFM

Publicação bimestral da Fundação
 Faculdade de Medicina www.ffm.br
 Av. Rebouças, 381 - 4º andar
 CEP 05401-000 São Paulo, SP
 Tel. (11) 3016-4948
 Fax (11) 3016-4953
 E-mail contato@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
 Prof. Dr. Yassuhiko Okay
 Angela Porchat Forbes
 Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviados para ggpp@ffm.br

Expediente

Diretor Responsável
 Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
 Jornalista Responsável
 Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
 Tiragem: 3.400 exemplares

Edição

Pólen Editorial
 (11) 3675-6077
polen@poleneditorial.com.br

Créditos das fotos desta edição

Página 7 - Lígia Guimarães
 Páginas 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 20, 22 -
 Divulgação FMUSP e Institutos do HCFMUSP
 Página 26 - Celso Helfenstein

Conheça os colaboradores da FFM

AARON SILVA SANTOS | ABIMAEEL FERREIRA LUIZ | ADALVA LINO DA SILVA | ADILSON SIMAO BARBOSA | ADRIANA APARECIDA FERREZIN | ADRIEL DE ALMEIDA ZUQUINI | ALANA PIRES DOS SANTOS | ALESSANDRA DA SILVA MARTINS SILVEIRA | ALESSANDRA SANTOS LOPES | ALEX SANDRO DIAS LIMA | ALEXANDER RODRIGUES LIMA | ALEXANDRE DA SILVA PEDRO | ALEXANDRE LANCONI NETO | ALEXANDRE LUIZ DA SILVA ALMEIDA | ALEXANDRE MARTINS PLACIDO | ALINE BARBOSA TIAGO | AMANDA MARIANA MARTINS | AMARILDO FERREIRA LOPES | AMARO ANGRISANO | ANA CAROLINA DA CRUZ OLETO | ANA FLAVIA DA SILVA | ANDERSON LEAL AMORIM | ANDRE BEZERRA LIMA | ANDRE FARIA DE OLIVEIRA | ANDRE LUIZ VERISSIMO NEUPMAN | ANDRE NHANHARELI RICARDI | ANDREA GOMES DA SILVA CORDEIRO | ANDREA LONGARINI | ANDREIA MELO DA SILVA | ANGELA PORCHAT FORBES | ANGELICA GODOI LOPES | ANTONIO ABRAO | ARCENIO RODRIGUES DA SILVA | ARNALDO REZENDE MARTINS | ARRILDE CAVALCANTE LOPES | ARTHUR PINHEIRO MOTA | AUGUSTO COELHO DA SILVA | AURINEIDE FRIAS OLIVEIRA | BERENICE MARIA DA COSTA SANTOS | BIANCA CAROLINE IGNACIO MAIA | BIANCA SPADA BALISTIERO | BRUNA PROCE DE QUEIROZ EID | BRUNO CESAR COLITO | BRUNO KIKUMORI | CAMILA MAIA BARROS | CARLA ROBERTA DE SOUZA | CARLOS AUGUSTO VICENTE | CAROLINE CARVALHO HIPOLITO CLEMENTE DE ARAUJO | CAROLINE MOREIRA BRISOLA | CAROLINE OLIVEIRA BATISTA | CATIA SOARES DA SILVA LINO | CELSO HELFENSTEIN CARVALHO | CICERA ELIZABETH VIDAL DE LIMA | CICERO ROSARIO SILVESTRE DA SILVA | CICERO ROSARIO SILVESTRE DA SILVA JUNIOR | CLAUDIA BATISTA DA SILVA | CLAUDIA COSTA | CLAUDIA DA SILVA | CLAUDIA PIMENTEL RODRIGUES | CLAYTON KENDI TERASHIMA | CLEBER BERTINI | CLEMILDO MARTINS DA SILVA | CREUZA PAIOLA DE ALMEIDA SANTOS | CRISTIANE CAVALCANTE DOS SANTOS | CRISTIANE CRESPI DE SANTANA | CRISTIANO GOMES DOS SANTOS | CRISTINA DA CRUZ CALADO | DAIANE MELINE SOUZA GONCALVES | DANIEL ROCHA DE CARVALHO | DANIELA MULLER DE LIMA | DANIELA SOUSA DE BRITO IGNACIO | DANIELLE CHRISTINE ROSA DE ALMEIDA | DANILO BERTO DA SILVA | DANILO MARQUES DOS SANTOS | DANUBIA GARCIA DE MOURA | DAVIS CIPRIANO LIMA | DEBORA CORTEZ | DEBORA SILVA FRACAROLI | DEBORA TOMAZ RODRIGUES | DEMETRIOS SOUSA | DEVANETE APARECIDA JACOMO PERONDI | DIEGO BENELLI DE GOUVEA | DILMA BATISTA DOS SANTOS | DORIVAL CIVITANOVA | DOUGLAS DE CASTRO ANTUNES | DOURIVAN ALVES CARNEIRO | DYNNAIR PEREIRA DOS SANTOS ALENCAR | EDMILSON APARECIDO FALASCA | EDNA DIONE MUNIZ DA SILVA | EDNA MARIA CRUZ LIMA | EDSON DE MELO SILVA | EDSON RAMALHO | EDUARDO FERREIRA MENDES | EDUARDO HENRIQUE DA SILVA CUNHA | EDUARDO LOPES PEREIRA | ELAINE CRISTINA BORGES SILVERIO | ELAINE DOS SANTOS MACIEIRA HEREDIA | ELAINE MARIA CORREA | ELIANA ANGELA GIANINI VICTORIA | ELIANA APARECIDA DOS SANTOS | ELIANE MARCELINO CARLOS DOS SANTOS | ELISABETE FERREIRA DE AMORIM | ELISABETE MATSUMOTO | ELISANGELA DA SILVA RIBEIRO | ELTHON SCARIEL DIAS | ERICA SOARES DE OLIVEIRA | ESTER GRAZIELE DA SILVA GARCIA | ESTER SALDANHA DA SILVA MANGAROTTI | EVANDRO GARCIA | EVELYN PAULA DA SILVA | EVERTON SILVA TAUTZ | FABIO DE OLIVEIRA SANTOS | FABIO ROBERTO DA SILVA GUIMARAES | FABIOLA GEMENTE | FABRICIA CRISTINA GIANCOLI GOES | FELIPE CARDAN DOS SANTOS | FELIPE FERNANDES FERREIRA DA SILVA | FELIPE RENATO CONCEICAO MOREIRA | FERNANDA BRANDAO RICCETTI | FERNANDA DA SILVA BATISTA | FERNANDA TEIXEIRA SOUZA | FERNANDO AGUIAR DE NORONHA | FERNANDO PEREIRA GOMES | FILIPE ADOLFO CRUZ DA CUNHA | FLAVIA CRISTINA PRADO | FLAVIA LOPES DA SILVA FERREIRA | FRANCE JANE FACIO FERREIRA | FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA CARDOSO | FRANCISCO HENRIQUE VIEIRA GOMES | GABRIEL BARBOSA DA SILVA | GABRIELA DA SILVA OLIVEIRA | GAUDENCIO BARBOSA | GENALVA VIEIRA DOS SANTOS DA SILVA | GENILDO LEAO DA SILVA | GENILSON JOSE BONIFACIO | GERSON LUIS TORRANO JUNIOR | GILMAR DA SILVA CLEMENTINO | GILMAR DE ALMEIDA RODRIGUES | GISELE BENASSI SPADARO | GISELE CRISTIANE VIVEIROS DE OLIVEIRA | GISELE NUNES RODELLO | GIULIANNANO FRANCO ZORDAN | GLEIDSON DOS SANTOS LIMA | GUILHERME ALLAN DO NASCIMENTO ALVES DE LIRA | HECTOR JORGE ALVES DA CRUZ | HELI DO ROSARIO BARREIROS DA SILVA | HELIO BIANCHINI JUNIOR | HENRIQUE FONTES DE SOUZA | HILTON ROBERTO NOBRE DA CONCEICAO | HUMBERTO YOSHIKI HIGASHI | IRENE DE SOUSA FAIAS | ISA ALESSANDRA POMPEU BEGALLI | ISAC MANOEL DA SILVA | IZAQUEU NARCIZO ANDRE | JACSON VENANCIO DE BARROS | JAILSON DE SOUZA PEREIRA | JAIRO HENRIQUE DE MOURA | JANETE SANTANA DE OLIVEIRA | JANILSON DA SILVA DO NASCIMENTO | JAQUELINE REIS DE SOUZA | JESSICA FERREIRA REIS E SILVA | JESSICA PEREIRA DO CARMO | JOAO FARIAS DE ANDRADE | JOAO OLIVEIRA SILVA FILHO | JONAS JOSE DA SILVA | JORGE PEREIRA DOS SANTOS | JOSE ARANTES DE OLIVEIRA | JOSE CORREIA DE ARAUJO | JOSE LEANDRO MACEDO DOS SANTOS | JOSE RAIMUNDO FERREIRA PINTO | JOSE RINALDO DA SILVA | JOSE ROBERTO DOS SANTOS | JULIANA PRIMO ARAGAO | JULIANA RODRIGUES DA SILVA | JULIANA VIEIRA | JULIO CESAR ZILIO BRUM | JUNIOR BOTUNGA BONTELA | JUSCILENE DA SILVA LOPES | KAREN MARAOLO MARMO | KARINA DE SOUZA GONCALVES | KARINA ELIZABETE SILVA ZANINI | KARINE MENEZES DA SILVA | KELLY ALVES ZEFERINO | KELLY APARECIDA VAZ | KELLY LIMA VIEIRA LOPES | KLEBER SOUZA FRANCA | LAWRYAN APARECIDA ROMANO | LEANDRO DE LANA |

LEANDRO ROBERTO AMBROSIO | LEONARDO ASSIS GERBELLI | LEONARDO DE PAIVA | LIGIA CRISTINA RODRIGUES | LIGIA MANHOLER BARRETO | LILIAN STENZL SOUZA | LOURDES SEQUEIRA DO COUTO | LUCAS FELIPE COSTA | LUCAS PEREIRA DA SILVA | LUCENY CRISTINA STEFANONI | LUCIA GOMES SANTOS DA SILVA | LUCIA HELENA SILVERIO TRINDADE | LUCIANA ALAUK TERASHIMA | LUCIANA DE SOUZA VIANA | LUCIANA HARUMI KUWANO | LUCIANO BORODINAS COSTA | LUCIANO ROBERTO DA SILVA STESKI | LUCYKELLY PEREIRA | LUDEMAR SARTORI | LUIS CARLOS VIGGIANO | LUIS RICARDO FERRAZ SPINELLI | LUIZ ANTONIO PACCI JUNIOR | LUIZ CARLOS ROCHA | LUIZ CARLOS ROMAO JUNIOR | LUIZ HENRIQUE SANTIAGO SILVA | LUIZA REZENDE DA SILVA | LUZANIRA FELICIANO DOS SANTOS | LYNCON COSTA SANTANA | MARA APARECIDA DE RESENDE MARTINS | MARCEL FRANCISCO BOREAN | MARCELA AVELINO SANCHEZ | MARCELA FERNANDES DOS REIS | MARCELINO LUIS SILVA | MARCELO CERQUEIRA RIBEIRO | MARCELO DE SOUZA | MARCELO SILVA GENIAL LINS | MARCIA APARECIDA OROSCO CURSI | MARCIA CRISTINA SILVA LIMA | MARCIA FERREIRA DE SOUZA | MARCIA LUQUE BIANCHI BARRETO | MARCO AURELIO AMORIM TOLEDO SOBRINHO | MARCOS ALEXANDRE DA SILVA | MARCOS HENRIQUE BARBOSA | MARCUS CESAR MONGOLD | MARCUS WELBY PACHECO LIMA | MARGARETE FRANCA DA SILVA | MARIA ANETE MENEZES | MARIA APARECIDA ALVES | MARIA APARECIDA CIANELLI | MARIA CLAUDIA DE GOES VIEIRA | MARIA CRISTINA ALVES DE SOUZA CELIS | MARIA DA PAZ ANGELO | MARIA DE FATIMA RODRIGUES DIAS | MARIA DE LOURDES NUNES BORGES | MARIA ELVIRA CARDOSO SILVA | MARIA INES MOREIRA | MARIA JANAINA BALBINO | MARIA NAZARE PORTELA ARAGAO | MARIA NUNES MARQUES ROCHA | MARIANA GONCALVES DOS SANTOS | MARIANNA CAMARGO | MARIO JOSE BATISTA LOUREIRO | MARISSA RODRIGUES LOPES | MARLENE DE GRANDE | MARTA RITA DOS SANTOS | MARY LUZIA VALINI DO NASCIMENTO | MATHEUS CAETANO DE SOUZA | MICHEL WIKLICH SOBRINHO | MICHELLE RIGAMONTE BULK LINO | MONICA DA COSTA SANTARELLI | MONICA DA SILVA GARCIA | MONICA FERREIRA CRISTINO | NELSON ANTONIO NUNES | NELSON MAK | NEUSA LUCIMAR DUARTE | NILCE HELENA PILLA BRETAS | ODAIR FERNANDES | OLOMILTON ANDRADE PEREIRA | OSMAR GARCIA DA SILVA | OSMAR MARQUES DE LIMA | PABLO HENRIQUE MATIAS DE OLIVEIRA | PALOMA PAULA MIRANDA MOSCHETTA | PATRICIA ALVES DO NASCIMENTO MALTA | PATRICIA APARECIDA DA SILVA | PATRICIA DE SOUZA | PATRICIA MARTINS DA SILVA CRUZ | PATRICIA TERTULIANO DA SILVA | PAULO HENRIQUE VALDIVINO LUCENA | PAULO OLIVEIRA GALINDO | PAULO RENATO ALVES CABRAL | PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA | PERCIO ULIANI | POTIGUARA RODRIGUES DE OLIVEIRA | PRISCILA LUIZ BERNARDES DE LIMA | PRISCILA MARIA DE LIMA | PRISCILLA PEREIRA GONCALVES | RAFAEL ALVES DO CARMO | RAFAEL BARRETO DOS SANTOS | RAFAEL LELIS BATISTA | RAFAEL LUIZ ALVES | RAFAEL MIRANDA VICENTE | RAFAEL SATELES DOS SANTOS | RAFAELA CAVALCANTE MARTINS | RAQUEL BRAGHETTO GADDI | RAQUEL OLIVEIRA SOUZA | RAUL DE MACEDO | REGIANE DE SOUZA FIRMINO | REGIANE FIORAMONTE | REGINA DA SILVA MACEDO | REGINA MACHADO MAZZUCHELLI | REGINALDO XAVIER DOS SANTOS | RENATA KAROLINA PANTALEAO | RICARDO DOS SANTOS | RICARDO RUSSO DE OLIVEIRA | RITA SEVERINA RODRIGUES GONCALVES | ROBERTA DE OLIVEIRA FERREIRA | ROBERTA JUSTINO GUERRA | ROBERTO QUEIROZ DA SILVA | ROBSON FURTUNATO DA SILVA | RODRIGO CAMILLO RICO | RODRIGO DE OLIVEIRA CHIARADIA | RODRIGO KEN ITO TAKAHASHI | RODRIGO SILVA SIQUEIRA | RONALDO DA SILVA | RONALDO LOIR PEREIRA | ROSA MARIA FIGUEIREDO | ROSANA FATIMA DOS SANTOS LOPES | ROSANGELA ANTUNES | ROSANGELA DE ANDRADE RIBEIRO | ROSANGELA DE JESUS SOUSA | ROSELI APARECIDA DA COSTA | ROSEMAR ALVES DA SILVA | ROSIMEIRE DA SILVA SILVESTRE | SALOMAO FERREIRA DE SOUZA | SANDRA DE FATIMA SILVA SIATICOSQUI | SANDRA MARIA SILVA SANTOS | SANDRA REGINA CIRIACO RIBEIRO | SANDRA REGINA DA SILVA | SANDRA REGINA PERSIKE | SANDRO CONCEICAO DE OLIVEIRA SANTOS | SAULO TADEU CORREIA | SELMA LUCIA DOS SANTOS | SERGIO DA SILVA CARDOSO | SHIRLEY FAGUNDES DOS SANTOS | SIDNEI ALVES BIANCHI | SIDNEI APARECIDO DE ALMEIDA | SIDNEY DOMINGUES FAVORITO | SILMARA RODRIGUES DE FRANCA | SILVANO DUTRA DIAS | SILVIA DALLA VALLE | SILVIA DOS SANTOS OLIVEIRA FREITAS | SIMONE MARTINS FREIRE DE BARROS | STEFANI MENDES BRASIL | STEFANIA DE MEIRELES ANIZEU | SUELI DE CRIXI LATAES | SUELLEN NATALIA MARTINS | SUELY PEREIRA SALADO | SUHAIL FREIRE CANARIO | TABATA LEANDRO CANDIDO | TANIA DOS SANTOS BUENO ALVES | TATIANA SARRIA DA SILVA | TATIANE DE OLIVEIRA GONCALVES BOZZA | TATIANE MENDES DA SILVA CARVALHO | TATIANE SAVEGNAGO DA SILVA | THAIS DA SILVA FERREIRA | THAIZ FORCAN COSTA | THATIANE DUCCINI | TYFANY LAMEQUE PEREIRA AGNELO CAMPOS | UBIATAN TELLES DA CUNHA | ULISSES MARQUES DO CARMO | VAGNER DA SILVA | VALDECI ALMEIDA SILVA | VALDICE SANTANA | VALDIRENE DANTAS SIMOES DE SOUZA | VALERIA PANCICA BLANES | VALQUIRIA FERREZIN PEREIRA PASSOS | VANDERLEI MORAES NUNES | VANISE BIZERRA | VICTOR LUCAS GOMES MOREIRA | VINICIUS FERREIRA DE SOUZA | VIVIAN DA SILVA COELHO | WAGNER CELIO SIMOES | WAGNER PERALTA | WAGNER TEIXEIRA MELO | WALTER SAEZ DE OLIVEIRA | WANDER DA SILVA PORTUGAL | WELLINGTON COSMO DUARTE | WELTON CAMPELO DA SILVA | YAGO FARIAS DA COSTA | ZELIA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS*

